

METALGRÁFICA IGUAÇU S.A.
Companhia Aberta
CNPJ 80.227.184/0001-66
NIRE 41300051712

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL REALIZADA EM 02 DE MAIO DE 2022.

DATA, HORA E LOCAL: 02 de maio de 2022, às 10:30 horas, realizada por video conferência.

PRESENÇA: Totalidade dos membros do Conselho Fiscal da Metalgráfica Iguaçu S.A., os senhores LUCIANO ARRUK MORASSUTTI, LUIZ NOUGUES NETO e THIAGO WOLF PEREIRA.

MESA: Presidente – Luciano Arruk Morassutti
Secretaria – Luiz Nougues Neto

ORDEM DO DIA: 1) Autorização para lavratura da ata na forma sumária; 2) Análise das demonstrações financeiras e correspondentes Notas Explicativas, o Relatório Anual da Administração e o Relatório dos auditores independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

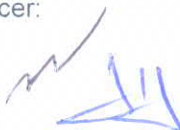
DELIBERAÇÕES: Após exame e ampla discussão da matéria constante da ordem do dia, e prestados os devidos esclarecimentos, os membros do Conselho Fiscal resolveram:

- 1) Autorizar a lavratura da presente ata na forma de sumário e
- 2) Voto do Conselheiro Thiago Wolf Pereira

Conforme exposto nas demonstrações financeiras de 2021 e relatado pela administração, a companhia enfrentou um cenário extremamente adverso no ano. No entender deste conselheiro, esse cenário resultou em uma falta de capacidade financeira para a continuidade da operação. Esse fato é respaldado pelos atrasos nos salários e obrigações trabalhistas dos colaboradores, bem como o atraso com os fornecedores e instituições financeiras. Esse cenário implicou uma queda de cerca de 60% no faturamento líquido do ano e de 93% no último trimestre de 2021, quando comparado com o mesmo período de 2020. Adicionalmente, a dívida líquida da empresa encerrou o exercício de 2021 em R\$ 86 milhões, representando 1,8x a receita líquida apurada no período. O último trimestre se mostrou especialmente desafiador com a empresa enfrentando falta de fornecimento não apenas por condições de mercado, mas também por estar em atraso com seus fornecedores. Ainda foi relatado que no último trimestre a empresa enfrentou greve de funcionários e piquet de trabalhadores na frente de fábrica. Dessa forma, este conselheiro compartilha da opinião dos auditores independentes relatada na Ênfase do Parecer da Auditoria de que a continuidade operacional da companhia depende da conclusão da operação com a Companhia Siderúrgica Nacional, conforme Fato Relevante divulgado no dia 24/11/2021.

Adicionalmente, este conselheiro deixa registrado em ata que não foi lida justificativa aceitável para o atraso na publicação das demonstrações financeiras do exercício de 2021, que extrapolou o prazo legal. Após a companhia informar em Fato Relevante no dia 30/03/2022 que iria postergar a divulgação das referidas demonstrações, este conselheiro entrou em contato com a administração e com os auditores independentes buscando uma justificativa para o fato. Após troca de e-mails com objetivo de entender o atraso, é de minha opinião que não houve justificativa aceitável para tanto.

- 3) Após análise e ampla discussão, aprovar as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes, acompanhados das Notas Explicativas, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 e emitiram o seguinte parecer:




PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal examinou as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas, o Relatório Anual da Administração e o Relatório dos auditores independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. O Conselho Fiscal acompanhou os trabalhos de reporte da Companhia mediante solicitações de esclarecimentos sobre o entendimento das questões contábeis, financeiras e patrimoniais relevantes; discutiu com a Administração da Companhia sobre o desempenho dos negócios; acompanhamento de riscos; divulgações aos acionistas; esclarecimentos sobre as premissas e cálculos relativos às avaliações de ativos e de realização de créditos tributários. O Conselho Fiscal verificou que a Companhia apurou prejuízo no exercício, desta forma não existindo valor a ser distribuído aos acionistas.

CONCLUSÃO: Com base nesses trabalhos e evidências e à vista do Relatório emitido pela MARTINELLI AUDITORES, os conselheiros fiscais opinam que as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas e o Relatório Anual da Administração, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, estão adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pelos acionistas da Companhia, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar foi lavrada esta ata em forma de sumário, que lida e conferida foi assinada pelos presentes.

São Paulo, 02 de maio de 2022.



LUCIANO ARRUK MORASSUTTI
Membro Titular



LUIZ NOUGUES NETO
Membro Titular



THIAGO WOLF PEREIRA
Membro Titular